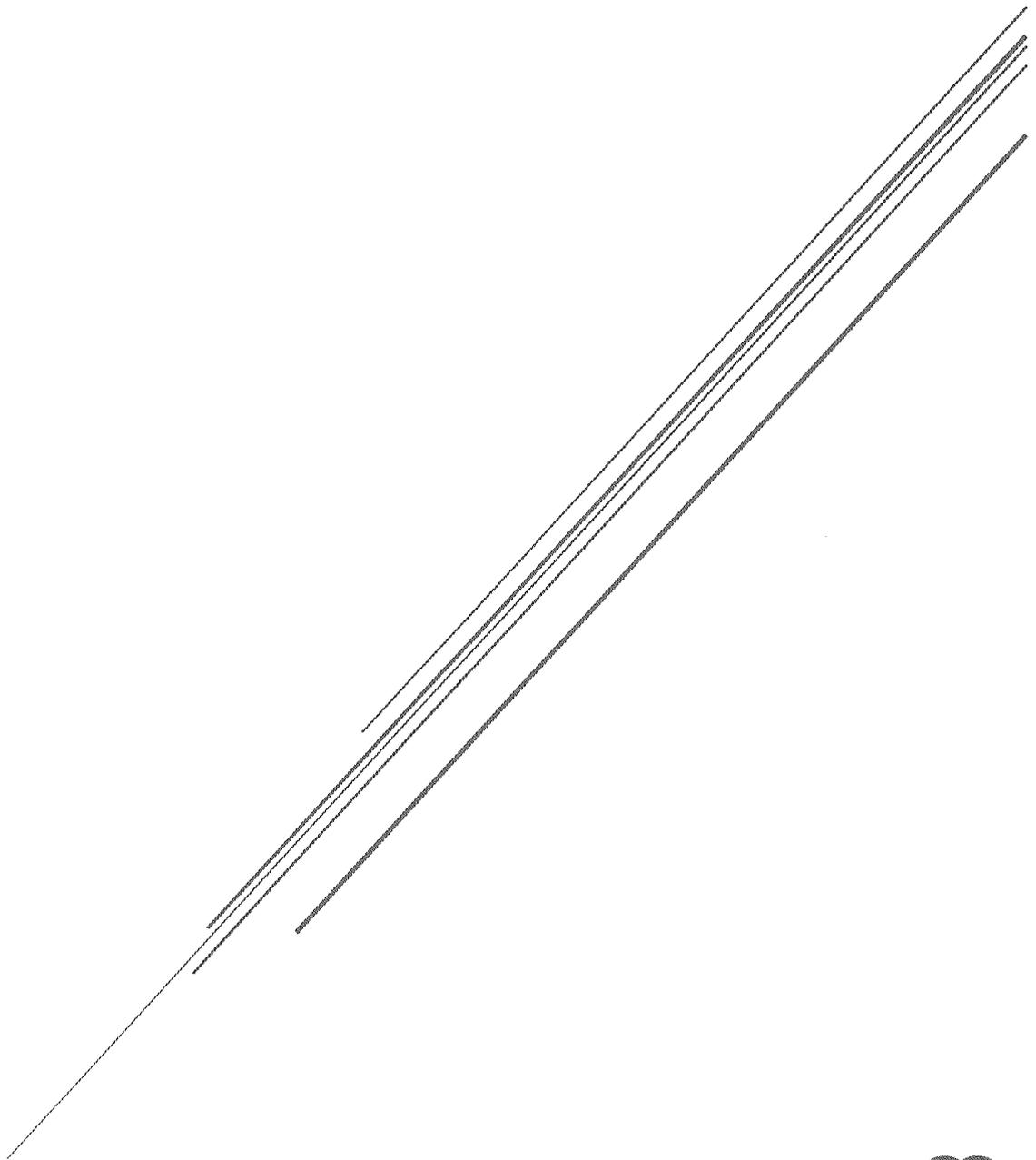


# RELATÓRIO DE GESTÃO

2024





## Índice

Introdução.....	2
1. A Sociedade de Promoção Social – Obra do Frei Gil.....	2
1.1. Enquadramento histórico.....	2
1.2. Estrutura Organizacional .....	3
1.3. Missão, visão e valores.....	5
2. Plano de Ação.....	6
3. Sustentabilidade e Responsabilidade Social.....	10
4. Recursos Humanos.....	11
5. Atividades.....	13
6. Investimentos e desinvestimentos.....	14
7. Rendimentos, gastos e resultados.....	16
8. Situação financeira.....	19
9. Perspetivas para 2025.....	19
10. Proposta de aplicação dos resultados.....	22
11. Agradecimentos.....	22

## Índice de Figuras

Figura 1: Organograma da SPSOFG.....	5
Figura 2 - Recursos humanos em 2024.....	12
Figura 3 - Rendimentos 2024.....	17
Figura 4 - Subsídios, doações e legados à exploração 2024.....	17
Figura 5 - Gastos 2024.....	18
Figura 6- Resultados dos últimos cinco anos.....	19

## **Introdução**

A Sociedade de Promoção Social – Obra do Frei Gil (SPSOFG) tem, ao longo dos anos, desempenhado um papel relevante no acolhimento, proteção e promoção do bem-estar de crianças e jovens, contribuindo para o desenvolvimento dos seus projetos de vida, o fortalecimento da sua autonomia e o acompanhamento dos respetivos contextos familiares.

Tendo como visão estratégica “ser uma referência na inovação social”, a instituição tem investido na qualificação das suas respostas sociais, na inovação dos modelos de intervenção e na identificação de soluções ajustadas às necessidades emergentes das comunidades que serve.

A sustentabilidade económica continua a representar um dos principais desafios para a SPSOFG. Apesar do resultado líquido positivo obtido em 2022, os exercícios de 2023 e 2024 voltaram a apresentar resultados negativos, influenciados pelo aumento do salário mínimo nacional, pelas atualizações das tabelas salariais, pela inflação e pela generalizada elevação do custo de vida em Portugal.

O presente relatório tem como objetivo dar a conhecer as principais iniciativas e projetos desenvolvidos pela SPSOFG em 2024, bem como as estratégias adotadas com vista à consolidação da sua sustentabilidade económica e à gestão eficiente dos recursos disponíveis.

### **1. A Sociedade de Promoção Social – Obra do Frei Gil**

A Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil, daqui em diante designada no presente documento por “SPSOFG”, é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), sem fins lucrativos, canonicamente constituída nos termos do parágrafo 1 do cânone 1303 do Código de Direito Canónico.

#### **1.1. Enquadramento Histórico**

A Sociedade de Promoção Social – Obra do Frei Gil (SPSOFG) foi fundada em 1942 pelo Frade Dominicano Frei Gil Nunes Alferes. Com o falecimento do seu fundador em 1979, a instituição foi deixada, por testamento, ao Ordinário Diocesano de Coimbra, passando a ter como Prelado Protetor e Tutelar o Bispo de Coimbra.



Entre 1942 e 1979, a SPSOFG foi gerida diretamente por Frei Gil, numa lógica voluntarista de autossuficiência, baseada na afetação dos legados e heranças recebidos à resposta às carências sociais mais urgentes da região onde se situavam os ativos da instituição. Esta abordagem, embora profundamente alinhada com os valores de solidariedade do fundador, deparou-se frequentemente com a escassez de recursos para assegurar a manutenção das infraestruturas — muitas delas degradando-se com o tempo — e para fazer face a despesas correntes e novas exigências de apoio social.

Com a passagem da gestão para a tutela da Diocese de Coimbra, o foco manteve-se na continuidade da missão social da SPSOFG. Simultaneamente, têm sido desenvolvidos esforços significativos para a regularização e proteção dos direitos patrimoniais da instituição. Apesar de não serem contestados, muitos destes direitos — sobretudo de natureza imobiliária — carecem de formalização jurídica, exigindo processos complexos de registo público frequentemente dificultados pela ausência de documentação ou de intervenientes nas transações que originaram a incorporação desses bens no património da SPSOFG.

Com o objetivo de garantir rendimentos regulares e a sustentabilidade da missão institucional, a SPSOFG tem mantido diálogo contínuo com entidades públicas. Fruto desse esforço, a instituição foi reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 25 de março de 1991, conforme registo n.º 42/91, fl. 133, livro n.º 4 das Fundações de Solidariedade Social, publicado no Diário da República, III Série, n.º 285, de 11 de dezembro de 1991 (p. 21 420).

Este estatuto permitiu o estabelecimento de uma parceria duradoura com os Centros Distritais da Segurança Social de Coimbra, Porto e Aveiro, através de acordos de cooperação que continuam a vigorar. Estes acordos asseguram um cofinanciamento essencial ao funcionamento das respostas sociais da SPSOFG, que, por sua vez, continua a envidar todos os esforços necessários para garantir o financiamento complementar indispensável à prossecução da sua missão.

## **1.2. Estrutura Organizacional**

A estrutura organizacional da SPSOFG, descrita na tabela abaixo, abrange três casas de acolhimento residenciais sitas em Praia de Mira, distrito de Coimbra, Lobão (St.ª Maria da Feira), distrito de Aveiro, e Ramalde, distrito do Porto. Abrange ainda um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) localizado no centro de St.ª Maria da Feira, um Infantário,

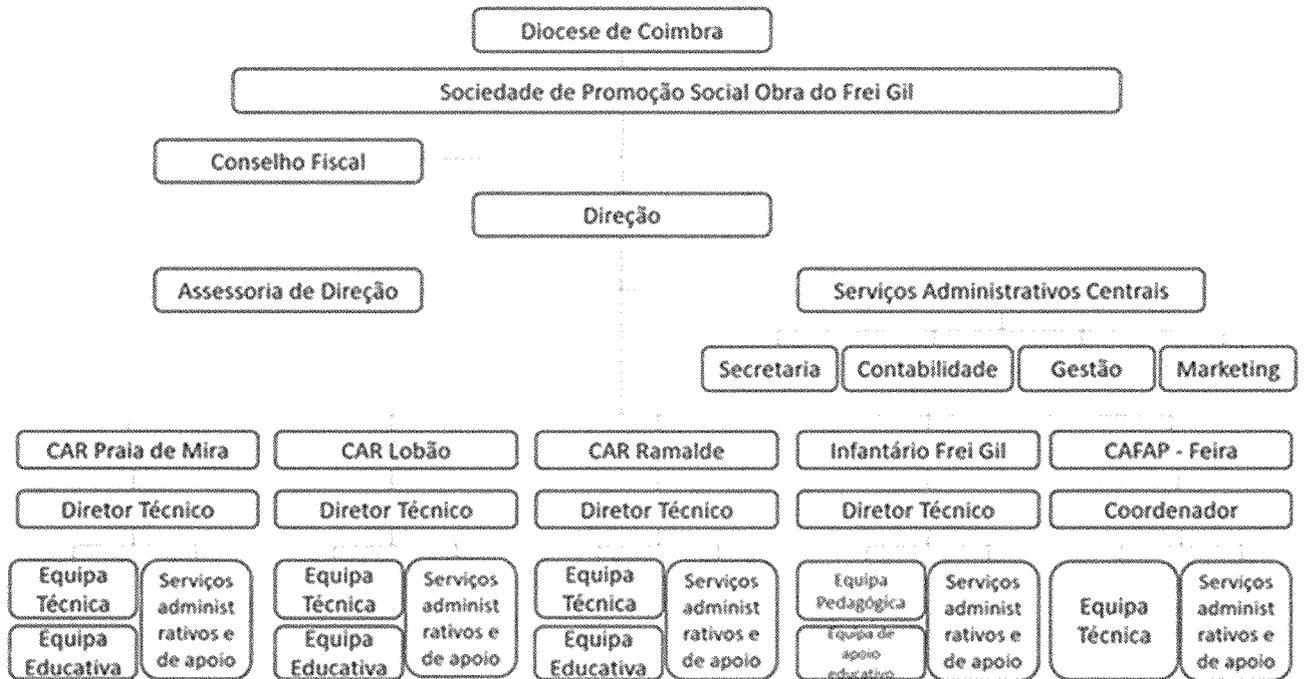


**OBRA DO FREI GIL**

com as valências da creche e pré-escolar, localizado em Bustos, no distrito de Aveiro e um Apartamento de Autonomização no Porto.

<b>Nº Ordem</b>	<b>Local</b>	<b>Descrição</b>
1	Praia de Mira	Sede e “Casa de Acolhimento Residencial” (CAR) com capacidade para acolher em permanência 40 crianças e jovens do sexo masculino.
2	Ramalde	“Casa de Acolhimento Residencial” (CAR) com capacidade para acolher 35 crianças e jovens de ambos os sexos.
3	Lobão	“Casa de Acolhimento Residencial” (CAR) com capacidade para 30 crianças e jovens do sexo masculino.
4	Santa Maria da Feira	“Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental” – (CAFAP) – Acompanhamento de 45 famílias.
5	Bustos	Infantário com Creche e Pré-Escolar com capacidade para acolher 100 crianças.
6	Porto	Apartamentos de Autonomização (4 jovens).

A SPSOFG rege-se por Estatutos próprios, com base no artigo 10.º do Estatuto das IPSS publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, que republicou o Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, e a sua atividade é desenvolvida de forma direta nas infraestruturas referidas nos n.ºs 1 a 5 do quadro anterior, as quais correspondem às suas atividades principais na aceção que lhes é dada pelo referido Estatuto das IPSS. Abaixo segue o organograma institucional:



**Figura 1: Organograma da SPSOFG**

### 1.3. Missão, Visão e Valores

No ano de 2020, com a introdução do novo departamento de gestão, a missão, visão e valores institucionais foram alvo de alterações, com base numa análise conjunta e sistemática do funcionamento das respostas sociais, bem como dos planos e perspetivas traçados para o futuro. Assim, ficaram decretadas as novas missões divididas pelo tipo de resposta social, a nova visão da instituição e ainda os valores que devem prevalecer na cultura organizacional.

#### Missão CAR

*Promover o desenvolvimento integrado e humanizado das crianças e jovens, no sentido do exercício da sua plena cidadania.*



**OBRA DO FREI GIL**

### **Missão Infantário**

*Prestar um serviço pedagógico adaptado a cada utente, promovendo o desenvolvimento pessoal, social e afetivo da criança, garantindo o seu bem-estar.*

### **Missão CAFAP**

*Apoiar as famílias promovendo um desenvolvimento saudável e fomentando capacidades e competências parentais para assim garantir o bem-estar de cada elemento.*

### **Visão SPSOFG**

*Ser uma referência na Inovação Social*

### **Valores SPSOFG**

*Cooperação*

*Subsidiariedade*

*Proporcionalidade*

*Solidariedade*

*Participação*

*Liberdade e Autonomia*

*Responsabilidade Social*

*Respeito e Igualdade*

*Inovação Social*

*Sustentabilidade*

*Confidencialidade*

*Transparência*

*Integridade*

*Idoneidade*

*Inclusão Social*

*Dignidade Humana*

## **2. Plano de Ação**

Ao longo do ano de 2024, a Sociedade de Promoção Social – Obra do Frei Gil (SPSOFG) definiu e desenvolveu os seus objetivos estratégicos com base em sete eixos fundamentais: Missão das Respostas Sociais, Recursos Humanos, Inovação Social, Sustentabilidade Económica, Infraestruturas, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social e Inclusão.

### **1. Missão das Respostas Sociais**

Em 2024, a SPSOFG deu continuidade ao compromisso com a qualidade e alargamento das suas respostas sociais, procurando ir ao encontro das necessidades reais das comunidades em que atua.

Entre as principais ações concretizadas destacam-se:



- Continua reestruturação da CAR de Ramalde, consolidando melhorias operacionais iniciadas em 2023;
- Apresentação de candidatura ao PROCLOOP para alargamento do CAFAP de Santa Maria da Feira, respondendo a uma necessidade sinalizada no território e com boa viabilidade financeira;
- Apresentação de candidatura ao PROCLOOP para a criação de um novo CAFAP no município de Mira, promovendo inovação social num concelho ainda sem esta resposta;
- Estudo de viabilidade para ampliação da creche em Bustos, identificado como projeto prioritário para o futuro, condicionado em 2024 pela falta de recursos financeiros para obras de adaptação;
- Criação de comissões de melhoria contínua nas unidades de resposta social, com reuniões periódicas para revisão de práticas e monitorização de indicadores de qualidade.

## 2. Recursos Humanos

Em 2024, os esforços da SPSOFG no eixo dos Recursos Humanos centraram-se na capacitação das equipas, no reforço da comunicação interna e na promoção de um ambiente de trabalho mais estável, colaborativo e alinhado com os objetivos institucionais.

Medidas implementadas:

- Realização de reuniões mensais de coordenação entre a Direção, os dirigentes das respostas sociais e os responsáveis de departamentos, promovendo a partilha de informação e a tomada de decisões mais eficaz;
- Promoção de ações de formação contínua para dirigentes e colaboradores, com foco no desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais;
- Elaboração e implementação de um plano de acolhimento para novos colaboradores, assegurando uma integração mais estruturada e alinhada com a cultura organizacional;
- Criação e implementação de um novo sistema de comunicação interna entre casas e departamentos, promovendo uma gestão mais articulada, fluída e eficaz da informação institucional.



### 3. Inovação Social

O ano de 2024 foi marcado pela aposta na criação de respostas inovadoras e na procura ativa de financiamento para projetos com impacto social relevante.

Principais iniciativas:

- Candidaturas ao PROCOOP para novo CAFAP (Mira) e alargamento em Santa Maria da Feira;
- Constituição de um grupo de trabalho interno de inovação social, com o objetivo de desenhar projetos sociais.

### 4. Sustentabilidade Económica

Em 2024, a SPSOFG manteve uma política de contenção orçamental e rigor financeiro, aliada à procura de novas formas de financiamento e rentabilização dos recursos existentes.

Ações desenvolvidas:

- Elaboração de candidaturas com base em critérios de viabilidade económica e retorno social;
- Manutenção de contactos com entidades públicas e privadas com vista à formalização de novas parcerias estratégicas;
- Planeamento de atividades/campanhas físicas com potencial contribuição de mecenas e doadores;
- Lançamento de campanhas de doações através de plataformas digitais, reforçando a comunicação externa com a comunidade;
- Avaliação do potencial de rentabilização de imóveis do património institucional para fins compatíveis com a missão.

### 5. Infraestruturas

Em 2024, os objetivos no eixo das Infraestruturas centraram-se na manutenção, requalificação e melhoria funcional dos edifícios, sempre dentro do orçamento disponível.



**OBRA DO FREI GIL**

Foram concretizadas:

- Obras de requalificação pontuais em várias unidades, com foco em segurança, acessibilidade e conforto térmico;
- Substituição de equipamentos obsoletos por alternativas mais eficientes do ponto de vista energético;
- Continuidade na regularização legal e registral de imóveis, ultrapassando constrangimentos antigos;
- Levantamento técnico para definição de prioridades em futuras intervenções estruturais.

## 6. Sustentabilidade Ambiental

Em coerência com os princípios de responsabilidade ambiental, a SPSOFG reforçou em 2024 uma cultura organizacional orientada para a redução do desperdício e economia circular.

Principais ações:

- Adoção de práticas de reutilização e reciclagem em todas as unidades;
- Sensibilização ambiental junto de colaboradores, crianças e jovens, através de oficinas e ações educativas;
- Introdução de ecopontos e separação de resíduos nos espaços institucionais;
- Início da substituição de iluminação por tecnologia LED de baixo consumo;
- Estudo para instalação de painéis fotovoltaicos em edifícios com maior consumo energético.

## 7. Responsabilidade Social e Inclusão

Durante 2024, a SPSOFG manteve o seu compromisso com a promoção da inclusão social, a proteção das minorias e a valorização da diversidade.

Entre as medidas destacam-se:



- Reforço do trabalho individualizado com crianças e jovens, respeitando trajetórias de vida e necessidades específicas;
- Implementação de práticas pedagógicas inclusivas, adaptadas às diferentes realidades culturais, sociais e familiares;
- Participação em campanhas e redes de intervenção local, promovendo direitos humanos e igualdade de oportunidades.

### **3. Sustentabilidade e Responsabilidade Social**

Em 2024, a SPSOFG manteve o seu compromisso com os princípios da sustentabilidade ambiental e da responsabilidade social, considerando-os como elementos transversais à sua atuação e alinhados com os valores institucionais.

#### Sustentabilidade Ambiental

Durante o ano, foram desenvolvidas diversas iniciativas com o objetivo de promover práticas ambientalmente sustentáveis no funcionamento da organização:

- Elaboração de um plano interno de sustentabilidade;
- Reforço dos procedimentos de separação e reciclagem de resíduos, com ações de sensibilização e melhoria da sinalética;
- Redução da utilização de materiais descartáveis, privilegiando alternativas reutilizáveis nos serviços;
- Promoção de ações de formação interna para colaboradores e utentes sobre práticas sustentáveis no quotidiano;
- Desenvolvimento de hortas pedagógicas em algumas respostas sociais;
- Início da análise técnica e orçamental para instalação de painéis fotovoltaicos em estruturas com maior consumo energético.

Estas medidas refletem o esforço contínuo da SPSOFG na adoção de comportamentos sustentáveis e na implementação de práticas alinhadas com a economia circular.

#### Responsabilidade Social e Inclusão

No âmbito da responsabilidade social, a instituição desenvolveu estratégias com foco na promoção da igualdade de oportunidades, da inclusão e da valorização da diversidade:



- Implementação de planos individualizados de acompanhamento, tendo em conta as especificidades de cada criança e jovem;
- Realização de atividades de inclusão intercultural e intergeracional, com enfoque na convivência e respeito pela diversidade;
- Reforço da rede de parcerias locais e nacionais com vista à integração social e ao acesso a serviços especializados;
- Criação de um banco de recursos solidário, com vista ao apoio a famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Participação em campanhas e ações de sensibilização para a inclusão e igualdade.

### Voluntariado

A atividade de voluntariado continuou a ser promovida e valorizada como instrumento de responsabilidade social:

- Reorganização do programa de voluntariado nacional e internacional, com critérios de integração e acompanhamento definidos;
- Envolvimento de voluntários em atividades de apoio educativo, lúdico e logístico;
- Dinamização de momentos de partilha e integração entre voluntários, utentes e colaboradores;
- Estreitamento de laços com programas de mobilidade e entidades de voluntariado comunitário.

## **4. Recursos Humanos**

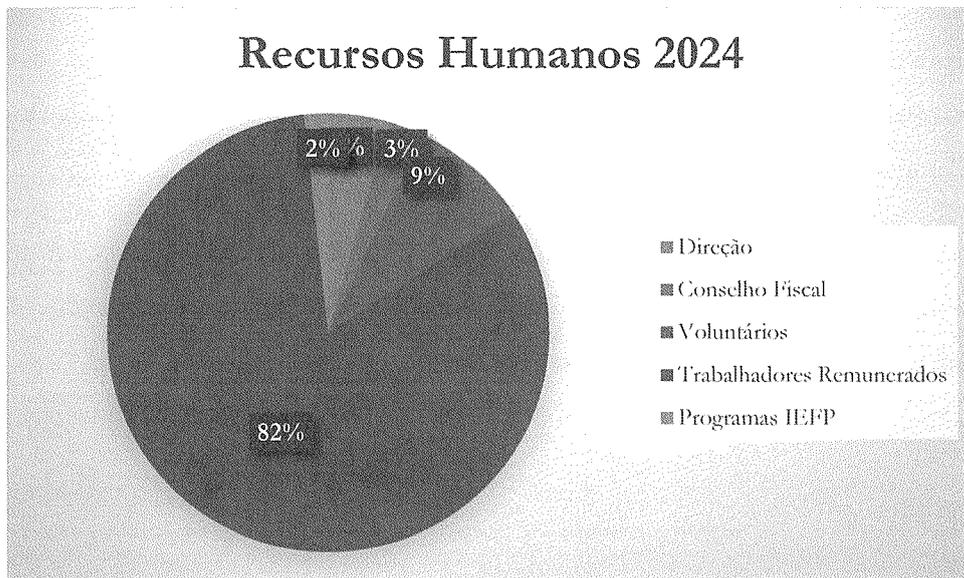
As pessoas são o ativo mais importante da SPSOFG, servindo de eixo central ao movimento da missão e da visão da instituição. Os recursos humanos em 2024 foram compostos por:

- Uma média de 5 elementos da Direção (Regime de voluntariado);
- Uma média de 3 elementos do Conselho Fiscal (Regime de voluntariado);
- Uma média de 10 colaboradores voluntários enquadrados nos programas de voluntariado de cada valência;



- Uma média de 94 colaboradores remunerados;
- Uma média de 2 colaboradores inseridos em medidas temporárias dos Programas IEFP, nomeadamente nos programas CEI e Estágio Ativar.

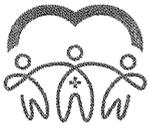
Segue um gráfico representativo dos recursos humanos da instituição no ano de 2024:



*Figura 2 - Recursos humanos em 2024*

Os encargos com pessoal representam um custo fixo essencial e estrutural, com reduzida margem de ajustamento a curto prazo. Tendo um peso significativo na composição global dos custos da instituição, o seu aumento contínuo constitui um fator de preocupação, especialmente num contexto de elevação sistemática da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG) e das progressões remuneratórias dos colaboradores, de acordo com os normativos legais em vigor.

Apesar do esforço de contenção e planeamento orçamental, a comparticipação financeira do Estado, através dos acordos de cooperação, tem-se mantido estável ou com incrementos pouco expressivos, não acompanhando a evolução real dos encargos com pessoal. No ano de 2024, notou-se ainda uma descida nos apoios. Esta dissonância entre o crescimento das despesas e o apoio do Estado tem implicado uma gestão rigorosa e a adoção de medidas complementares.



Para mitigar este desequilíbrio, a SPSOFG tem recorrido a medidas temporárias de apoio à empregabilidade, nomeadamente programas do IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), bem como ao envolvimento de voluntários nacionais e internacionais. Embora estas soluções representem um contributo relevante para a continuidade dos serviços e para a dinamização das equipas, não oferecem a estabilidade nem a continuidade necessária ao pleno funcionamento e à coesão das estruturas de trabalho permanentes.

Face a este cenário, reforça-se a necessidade de revisão dos modelos de financiamento das respostas sociais, de forma a garantir uma sustentabilidade efetiva e a valorização adequada dos recursos humanos, elemento central na prossecução da missão da SPSOFG.

No ano de 2024, verificou-se um aumento nos gastos com pessoal em cerca de 206 milhares de euros. Este aumento deve-se sobretudo ao aumento da RMMG, das atualizações das tabelas salariais e das progressões de carreira dos trabalhadores.

## **5. Atividades**

O contexto económico nacional e europeu tem-se caracterizado, nos últimos anos, por sucessivas crises que inevitavelmente impactam a estabilidade e o equilíbrio financeiro da SPSOFG. Esta conjuntura tem dificultado a geração de excedentes financeiros por parte da instituição, limitando a sua capacidade de reinvestimento nas atividades essenciais e comprometendo a margem de manobra para inovação e crescimento sustentado.

Nos últimos exercícios, a sustentabilidade financeira da SPSOFG foi assegurada, em parte, por via da alienação de património imobiliário. Apesar de esta solução ter permitido a continuidade dos serviços e a resposta às obrigações imediatas, trata-se de uma estratégia transitória, que não poderá sustentar-se a longo prazo sem comprometer o futuro da organização. A ausência de investimento regular agrava o cenário e reforça a urgência de reequilíbrio estrutural e redefinição das fontes de financiamento.

Em 2024, apesar dos esforços de contenção e racionalização de custos, verificou-se um aumento dos gastos de exploração associados às atividades diretas, que registaram um acréscimo de 210 mil euros face a 2023. Também as participações da Segurança Social, no âmbito dos acordos de cooperação em vigor, apresentaram um decréscimo de 355 mil euros em relação ao ano anterior.



A Direção tem prosseguido com uma estratégia de ajustamento e otimização, assente nos seguintes eixos:

- Reforço da articulação entre Direção e Diretores Técnicos, através de reuniões periódicas com enfoque na monitorização de custos e no incentivo à participação ativa em candidaturas a fundos de inovação social e campanhas de angariação de fundos;
- Controlo rigoroso das despesas, quer nas dimensões diretamente associadas às crianças e jovens, quer nas restantes áreas de funcionamento institucional;
- Rentabilização e reorganização dos recursos humanos, com vista à eficiência e estabilidade das equipas;
- Submissão de candidaturas a novos acordos de cooperação, com destaque para respostas sociais com maior rentabilidade operacional, garantindo assim maior equilíbrio entre investimento e retorno;
- Promoção da diversificação das fontes de receita, através de serviços complementares e parcerias estratégicas;
- Monitorização contínua dos indicadores económicos e financeiros, com vista à deteção precoce de desvios e à tomada de decisão informada.

A execução destas medidas inscreve-se na estratégia de médio e longo prazo da SPSOFG, que visa alcançar a sustentabilidade plena da atividade social, sem comprometer a missão nem a qualidade das respostas prestadas.

## **6. Investimentos e desinvestimentos**

No ano de 2024, à semelhança do que sucedeu em 2023, a SPSOFG adotou uma postura de prudência na realização de investimentos de grande dimensão, face à contínua imprevisibilidade da conjuntura económica, tanto a nível nacional como interno. Esta decisão foi sustentada pela necessidade de preservar a sustentabilidade financeira da instituição num período marcado por instabilidade inflacionária, aumento de custos operacionais e limitações no crescimento das fontes de financiamento público.



Ainda assim, e mantendo a visão estratégica de crescimento e adaptação às necessidades sociais emergentes, a SPSOFG focou os seus esforços na criação e alargamento de respostas sociais com maior viabilidade económica e impacto positivo, procurando simultaneamente diversificar as suas fontes de receita e fortalecer a sua presença territorial. Neste sentido, foram elaboradas e submetidas candidaturas ao programa PROCOOP, com vista à obtenção de financiamento para:

- O alargamento da capacidade de resposta do CAFAP de Santa Maria da Feira, dada a elevada procura local e a rentabilidade da resposta;
- A criação de um novo CAFAP no concelho de Mira, onde a ausência desta tipologia de resposta representa uma oportunidade para inovação social e reforço da missão da instituição;
- A análise preliminar da viabilidade de expansão da resposta de Creche em Bustos, identificando as necessidades estruturais e orçamentais para futuras obras de requalificação e ampliação.

Estas ações inserem-se numa estratégia de expansão sustentada, orientada não apenas para o crescimento, mas para o equilíbrio económico de longo prazo da SPSOFG, com base em respostas sociais financeiramente viáveis e alinhadas com os objetivos da instituição.

Apesar da limitação em investimentos estruturais de grande escala, a SPSOFG deu continuidade à execução de obras consideradas prioritárias e inadiáveis, essenciais para garantir a segurança, funcionalidade e dignidade das infraestruturas existentes. A Direção tem acompanhado de forma sistemática o estado dos edifícios e equipamentos, avaliando os riscos associados às intervenções ainda por realizar, e identificando oportunidades de financiamento externo para a sua concretização em fases futuras.

Entre as iniciativas complementares destacam-se:

- A substituição e modernização gradual de equipamentos energéticos, com vista à melhoria da eficiência energética e à redução de custos operacionais;
- A reformulação de espaços comuns e técnicos em algumas respostas sociais, aumentando a funcionalidade e a qualidade do acolhimento;



- A atualização dos diagnósticos de manutenção preventiva, como instrumento de planeamento estratégico e de mitigação de riscos.

Em paralelo, foi dado início ao estudo de um plano de investimento a médio prazo, com enfoque em:

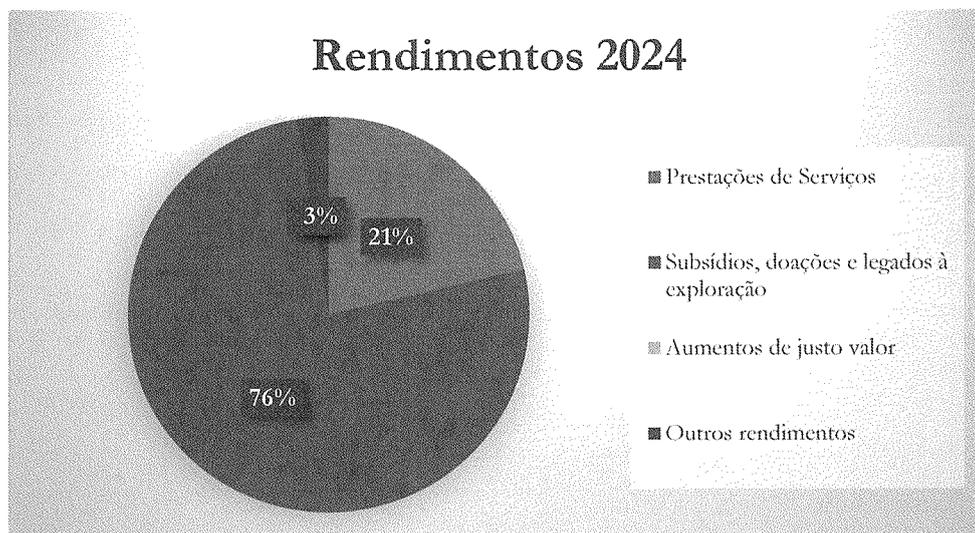
- Identificação de ativos não rentabilizados e avaliação do seu potencial de uso para novas valências;
- Exploração de parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas para cofinanciamento de infraestruturas;
- Desenvolvimento de candidaturas a fundos comunitários e mecanismos de financiamento verde, alinhados com os eixos de sustentabilidade e inovação social.

Esta abordagem, baseada em contenção responsável e investimento seletivo, reflete o compromisso da SPSOFG com uma gestão rigorosa, mas também com uma visão de futuro sustentável, assegurando a continuidade e o crescimento da sua intervenção social.

## **7. Rendimentos, gastos e resultados**

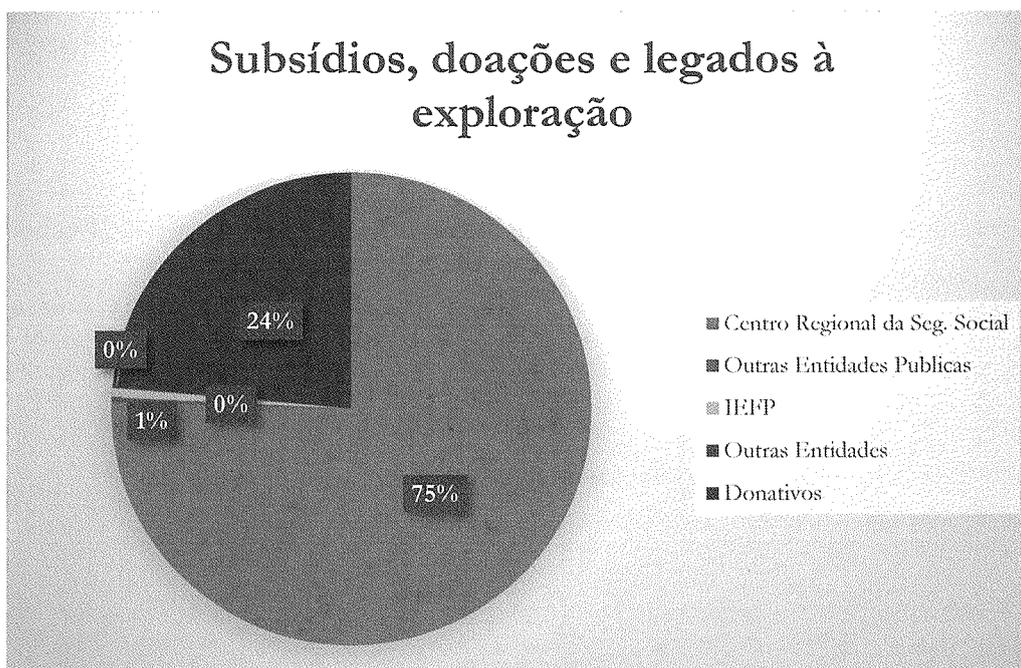
Durante o exercício de 2024 a SPSOFG registou rendimentos no montante de 2.195 milhares de euros (m€) inferior em 52 m€ em relação ao exercício anterior.

A principal fonte de financiamento da atividade foram os Centros Regionais da Segurança Social que com as suas participações de 1.252 m€ garantiram a maioria das necessidades de financiamento da Instituição, conforme gráfico que se segue:



*Figura 3 - Rendimentos 2024*

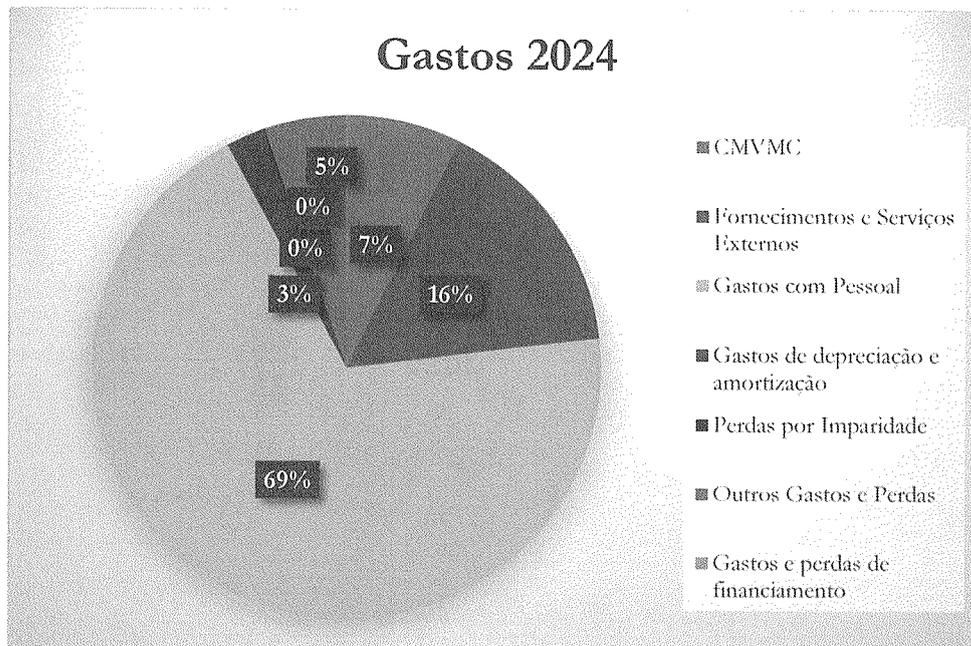
Dentro dos subsídios, doações e legados à exploração podemos verificar de onde provieram os rendimentos no gráfico que se segue:



*Figura 4 - Subsídios, doações e legados à exploração 2024*



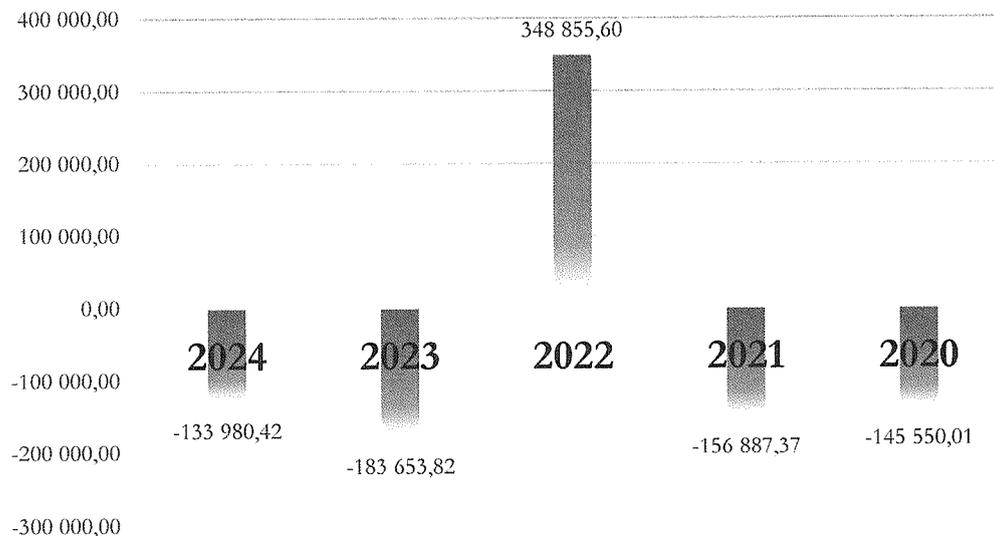
Os Gastos de 2024 atingiram 2 329 m€, onde se salienta os gastos com pessoal no montante de 1.545 m€, conforme o gráfico que se segue:



*Figura 5 - Gastos 2024*

A Instituição apurou assim um resultado negativo de €133.980,42, valor que compara com o resultado negativo de €183.653,82 apurado no exercício de 2023, conforme gráfico que se segue:

## RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO



*Figura 6 - Resultados dos últimos cinco anos*

Como se pode verificar, houve um resultado do período negativo dentro da média dos últimos anos, com exceção do ano de 2022 em que o resultado foi positivo.

### 8. Situação financeira

Os fundos patrimoniais e o passivo da SPSOFG atingem no final do exercício o montante de 2.469 m€ e o passivo cifra-se pela quantia de 466m€. De notar, que o passivo corrente ascende a 458 m€ e para lhe fazer face o ativo corrente ascende a 206 m€.

### 9. Perspetivas para 2025

No seguimento das candidaturas submetidas ao PROCOOP e dos estudos prévios de viabilidade realizados em 2024, as perspetivas para 2025 centram-se na **expansão da resposta social CAFAP de Santa Maria da Feira, na criação de um novo CAFAP no município de Mira** e no



**alargamento da resposta de Creche em Bustos.** Estes projetos inserem-se numa lógica de crescimento sustentado e alinhado com a missão da SPSOFG, mas o seu avanço estará necessariamente condicionado à obtenção de apoios financeiros adequados, quer para cobrir os custos operacionais, quer para viabilizar os investimentos infraestruturais exigidos.

Apesar da instabilidade financeira persistente, a SPSOFG mantém o seu compromisso com a inovação e a qualificação da sua intervenção social. No entanto, as dificuldades económicas sentidas em 2024 deverão prolongar-se em 2025, em grande parte devido à pressão inflacionista sobre os custos de funcionamento – nomeadamente com pessoal e fornecimentos – e à insuficiência do financiamento público ao abrigo dos acordos de cooperação em vigor, cuja atualização não acompanha os encargos reais das instituições.

Assim, a estratégia para 2025 deverá assentar nos seguintes eixos prioritários:

### **1. Consolidação e Expansão das Respostas Sociais**

- Implementar os projetos aprovados no âmbito do PROCOOP, garantindo o seu arranque com sustentabilidade;
- Continuar a identificar oportunidades de expansão de respostas sociais rentáveis e com impacto relevante nas comunidades locais;
- Reforçar a articulação com os municípios para formalizar parcerias estratégicas, nomeadamente no apoio logístico e técnico à implementação das novas respostas.

### **2. Reforço da Capacidade Financeira**

- Desenvolver candidaturas a fundos comunitários e programas europeus de apoio à economia social, sustentabilidade e coesão territorial;
- Dinamizar campanhas de angariação de fundos com o apoio da comunidade, empresas locais e mecenas;
- Criar ou reforçar projetos autofinanciados (ex: oficinas de formação, eventos solidários, produtos e serviços sociais) para gerar receitas alternativas.



### **3. Gestão Rigorosa e Otimização de Recursos**

- Avaliar o desempenho económico de cada resposta social e realocar recursos de forma mais eficiente;
- Introduzir sistemas de controlo interno mais robustos, com foco na sustentabilidade financeira;
- Aprofundar a monitorização dos custos e explorar medidas de redução do desperdício em todas as unidades da instituição.

### **4. Investimento em Parcerias e Redes**

- Estreitar relações com universidades, centros de investigação e empresas do setor social, fomentando projetos de cocriação e inovação;
- Participar ativamente em redes e fóruns do setor solidário para influência política e partilha de boas práticas;
- Estimular projetos de responsabilidade social que possam beneficiar a SPSOFG através de doações, voluntariado corporativo ou apoio logístico.

### **5. Reforçar a representatividade das IPSS**

- Reforçar o diálogo com o Estado, em particular com a Segurança Social e o Governo Central, para a necessária revisão e revalorização dos acordos de cooperação, adequando os apoios à realidade atual do setor e aos encargos efetivos das instituições;
- Apelar à criação de mecanismos extraordinários de apoio às IPSS, nomeadamente em períodos de elevada inflação ou instabilidade económica, que evitem o agravamento dos défices estruturais das organizações.

Desta forma, a SPSOFG continuará a atuar de forma prudente, mas proativa, defendendo a sustentabilidade da sua missão e a qualidade das suas respostas sociais, sem perder de vista a urgência de uma resposta pública mais proporcional e justa face aos desafios enfrentados pelas instituições do setor social solidário.

## 10. Proposta de aplicação dos resultados

Em face do exposto e em cumprimento da Lei e dos Estatutos, propõe-se que o resultado líquido negativo apurado, no montante de -133.980,42€ euros seja mantido na conta de resultados transitados.

## 11. Agradecimentos

A Direção da Sociedade de Promoção Social – Obra do Frei Gil (SPSOFG) expressa, com profundo reconhecimento, os seus sinceros agradecimentos a todos quantos contribuíram para a prossecução da missão institucional ao longo do ano de 2024, um ano novamente marcado por adversidades económicas e incerteza social.

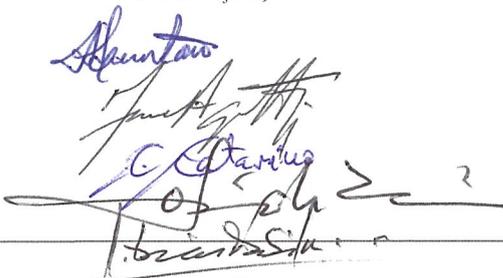
É graças ao empenho incansável dos colaboradores, ao profissionalismo das nossas equipas técnicas e ao valioso contributo dos voluntários, doadores e parceiros da comunidade, que foi possível ultrapassar os inúmeros desafios enfrentados. A dedicação demonstrada, sobretudo nos momentos mais críticos, reforça o espírito de solidariedade e o compromisso humano que sustentam o trabalho da SPSOFG.

Reconhece-se ainda todas as entidades públicas e privadas, que, nas suas diferentes esferas de intervenção – seja através da tutela, do cofinanciamento, da cooperação técnica ou do apoio institucional – têm sido fundamentais para que esta ação social possa continuar a chegar, com qualidade e dignidade, às crianças, jovens e famílias que mais necessitam.

A todas e todos, o nosso profundo agradecimento, com a certeza de que cada gesto, cada apoio e cada hora dedicada contribuíram de forma essencial para a continuidade de uma obra que se quer cada vez mais solidária, sustentável e transformadora.

Praia de Mira, 30 de maio de 2025

A Direção,



Entidade: Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil

N.º de identificação fiscal: 501834320

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2024

(em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	2 244 470,65	2 289 510,05
Ativos Intangíveis	7	4 600,20	5 854,80
Investimentos financeiros	3.3	14 548,69	14 575,43
Participação de capital - Método do Custo		1 000,00	1 000,00
Fundos de Compensação do Trabalho		13 548,69	13 575,43
		2 263 619,54	2 309 940,28
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	8	21 152,94	24 182,04
Créditos a receber	9	86 674,80	89 550,32
Estado e outros entes públicos			3,75
Diferimentos	17	4 472,50	4 957,97
Caixa e depósitos bancários	4	93 504,26	199 805,95
		205 804,50	318 500,03
<b>Total do ativo</b>		2 469 424,04	2 628 440,31
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		4 599 856,08	4 599 856,08
Reservas		58 497,87	58 497,87
Resultados transitados	5, 21	-2 530 170,73	-2 346 516,91
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	21	8 909,35	11 864,38
Resultado líquido do período	5	-133 980,42	-183 653,82
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	21	2 003 112,15	2 140 047,60
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	20	8 043,65	13 227,48
		8 043,65	13 227,48
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		62 688,43	59 319,23
Estado e outros entes públicos	19	59 685,85	62 456,49
Financiamentos obtidos	20	5 183,81	4 808,44
Diferimentos	17	3 867,20	2 504,73
Outros passivos correntes	5, 18	326 842,95	346 076,34
		458 268,24	475 165,23
<b>Total do passivo</b>		466 311,89	488 392,71
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		2 469 424,04	2 628 440,31

A contabilista Certificada



A Direcção





Entidade: Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil

N.º de identificação fiscal: 501834320

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

(em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	468 168,81	464 516,91
Subsídios, doações e legados à exploração	11	1 671 611,66	1 712 728,94
Varição nos inventários da produção			214,30
Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons	8	-185 536,22	-312 874,47
Fornecimentos e serviços externos	13	-398 107,68	-409 364,09
Gastos com o pessoal	14	-1 545 436,19	-1 563 192,11
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-3 509,69	-11 355,87
Aumentos/reduções de justo valor		1,35	-16,19
Outros rendimentos	12	55 421,16	69 818,12
Outros gastos	5, 16	-133 194,78	-69 457,54
Depreciações, gastos de financiamento e impostos		-70 581,58	-118 982,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7	-61 552,03	-62 919,70
Resultados líquidos (antes de gastos de financiamento e impostos)		-132 133,61	-181 901,70
Juros e gastos similares suportados		-1 846,81	-1 544,44
Resultado antes de impostos		-133 980,42	-183 446,14
Imposto sobre o rendimento do período			-207,68
Resultado líquido do período	5	-133 980,42	-183 653,82

A contabilista Certificada

A Direção

E. Catarino

Entidade: Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil

N.º de identificação fiscal: 501834320

Demonstração individual de fluxos de caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

(em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		99 829,94	117 327,20
Recebimentos de subsídios		1 658 567,67	1 549 798,48
Pagamentos a fornecedores		-437 393,04	-469 538,39
Pagamentos ao pessoal		-1 061 996,33	-1 026 155,79
Caixa gerada pelas operações		259 008,24	171 431,50
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-207,68	-425,28
Outros recebimentos/pagamentos		-343 888,13	-308 585,22
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-85 087,57	-137 579,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-15 258,03	-24 917,23
Investimentos financeiros			-1 101,44
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			6 311,57
Investimentos financeiros		28,09	758,41
Juros e rendimentos similares		20,28	10,14
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-15 209,66	-18 938,55
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-4 808,46	-2 642,47
Juros e gastos similares		-1 196,00	-860,12
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-6 004,46	-3 502,59
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-106 301,69	-160 020,14
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		199 805,95	359 826,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	93 504,26	199 805,95

A contabilista Certificada

A Direção

Entidade: Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil  
 N.º de identificação fiscal: 501 834 320  
 Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31/12/2023

(em Euros)

DESCRÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
6	6	4 599 856,08	0,00	58 497,87	-2 678 903,25	0,00	14 819,41	332 386,34	2 326 656,45
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2023									
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
7					332 386,34		-2 955,03	-332 386,34	-2 955,03
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
8					332 386,34	0,00	-2 955,03	-183 653,82	-2 955,03
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									
9-7+8								-516 040,16	-183 653,82
RESULTADO INTEGRAL									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
10					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6+7-8+10		4 599 856,08	0,00	58 497,87	-2 346 516,91	0,00	11 864,38	-183 653,82	2 140 047,60
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2023									

A contabilista certificada  
  
 A direção  


A contabilista certificada  


Entidade: Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil  
 N.º de identificação fiscal: 501 834 320  
 Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31/12/2024

(em Euros)

DESCRÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
6	6	4 599 856,08	0,00	58 497,87	-2 346 516,91	0,00	11 864,38	-183 653,82	2 140 047,60
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2024									
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
7		0,00	0,00	0,00	183 653,82	0,00	-2 955,03	-183 653,82	-2 955,03
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
8					183 653,82	0,00	-2 955,03	-133 980,42	-133 980,42
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									
9-7+8								-317 634,24	-136 935,45
RESULTADO INTEGRAL									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6+7-8+10		4 599 856,08	0,00	58 497,87	-2 162 863,09	0,00	8 909,35	-501 288,06	2 003 112,15
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2024									



## Anexo às demonstrações financeiras individuais do período de 2024

**1. Identificação da entidade**

A Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil, fundada em 1942, é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, canonicamente ereta nos termos do parágrafo 1 do cânone 1303 do Código de Direito Canónico, sendo seu Prelado Protetor e Tutelar o Bispo da Diocese de Coimbra.

A instituição tem âmbito nacional e a sua sede na freguesia da Praia de Mira, concelho de Mira, distrito e diocese de Coimbra e tem como fins:

- a) A assistência social, concretamente no apoio à infância e juventude, à família e à terceira idade, tendo em especial atenção os mais necessitados e carenciados, com vista à integração social e comunitária;
- b) A educação e o ensino nos diferentes níveis;
- c) O apoio na área da saúde e seus cuidados;
- d) A promoção cultural, desportiva e recreativa;
- e) O apoio à família, nomeadamente, em matéria de habitação social, seja sob a forma de arrendamento sob regime de renda livre ou renda condicionada, seja sob forma de comodato.

Atualmente a Obra conta com três Centros de Acolhimento Residenciais (localizados no Porto, Santa Maria da Faria e Praia de Mira), um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (Santa Maria da Feira) e com um Infantário e creche.

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****2.1. Bases de apresentação:**

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e estão em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (aprovado pelo DL 158/2009 de 13 de julho alterado pelo Decreto -Lei n.º 98/2015 de 2 de junho) com as especificidades aplicáveis às entidades do setor não lucrativo, nomeadamente da Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF -ESNL).

**2.2. Disposições derogadas no exercício:**

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes ou que tenham posto em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

**2.3 - Comparabilidade:**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1. Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo método do custo deduzido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

A depreciação dos ativos tangíveis é efetuada de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas, de acordo com o regime do acréscimo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubricas	Anos
Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	4 a 14
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 a 8

#### 3.2. Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. A amortização destes ativos é efetuada de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

#### 3.3 Investimentos financeiros:

Os investimentos financeiros são contabilizados pelo método do custo.

As entregas mensais efetuadas pela Sociedade para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) são mensurados ao justo valor, com as respetivas variações reconhecidas em resultados, tendo por base o valor das unidades de participação divulgado pela entidade gestora do fundo. O valor da unidade de participação é determinado dividindo o valor líquido global do fundo pelo número total de unidades de participação emitidas.

#### 3.4 Inventários:

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o FIFO "first in, first out" como método de custeio das saídas e existências finais.

A generalidade dos bens adquiridos a título gratuito, na sequência dos donativos em espécie atribuídos à entidade, são registados pelo preço de custo do bem para o doador, mediante informação suportada em documento emitido pelo mesmo.

Nas situações em que seja apurado um valor realizável líquido inferior ao custo de aquisição, procede-se ao registo da correspondente perda por imparidade.

A Entidade utiliza o regime de inventário intermitente.

### 3.5 Ativos e passivos financeiros:

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo incluem nomeadamente Caixa e depósitos bancários, Fornecedores, Créditos a receber, Contas a pagar, Financiamentos.

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Em cada data de relato, é avaliada a imparidade de todos os ativos financeiros não mensurados ao justo valor e sempre que existe evidência objetiva de imparidade, é reconhecida a correspondente perda por imparidade na demonstração de resultados.

### 3.6 Especialização dos exercícios:

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

### 3.7 Rédito:

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito relacionado com as prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos pelo justo valor do montante a receber e com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que sejam cumpridas as seguintes condições:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros relativos à transação;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

3.8 - Subsídios e outros apoios:

Os subsídios são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição.

Os subsídios que compensam a Entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e reconhecidos em resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas. Os subsídios que visam financiar a aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados a rendimentos na proporção das depreciações/amortizações registadas no período.

3.9 Imposto sobre o rendimento:

O tratamento do imposto sobre o rendimento é efetuado de acordo com o método do imposto a pagar. Nesta área, cumpre esclarecer que a Entidade encontra-se isenta de IRC ao abrigo do art.º 10.º do CIRC, concedida por despacho do Ministro de Finanças de 14/01/2002, para os rendimentos elencados no referido despacho.

3.10 Benefícios dos empregados:

Os benefícios dos empregados incluem os benefícios de curto prazo tais como salários, ordenados, contribuições para a segurança social, subsídio de férias e natal, e os benefícios pela cessação de emprego correspondentes a compensações devidas decorrentes da cessação do contrato de trabalho.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os benefícios de cessação de emprego não proporcionam a uma entidade contributos futuros para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras e são reconhecidos como um gasto imediatamente.

3.11 Acontecimentos após a data do balanço:

Os acontecimentos após a data do balanço, e até à data de autorização para emissão das demonstrações financeiras pelo Órgão de Gestão, que proporcionem prova de condições que existiam à data do balanço, dão lugar a ajustamentos nas referidas demonstrações financeiras.

3.12 - Juízos de valor e principais fontes de incerteza das estimativas:

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor nas estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, bem como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras sendo que poderão ocorrer situações, em períodos subsequentes, que não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras de 2024 e 2023 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e dos ativos intangíveis;
- Análises de imparidade, nomeadamente de dívidas a receber;
- Estimativa de gastos com férias e subsídio de férias dos trabalhadores;

As alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

#### 4. Caixa e Depósitos Bancários:

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários é a seguinte:

Rubricas	Em Euros	
	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	5 215,24 €	6 219,94 €
Depósitos à ordem	88 289,02 €	183 586,01 €
Depósitos a prazo	0,00€	10 000,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>93 504,26 €</b>	<b>199 805,95 €</b>

#### 5. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas contabilísticas e correção de erros:

Com exceção da situação descrita a seguir, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas.

No seguimento da adaptação da FAQ 39 da Comissão Normalização Contabilística (CNC), emitida em setembro de 2024, a qual determina o enquadramento contabilístico das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o Estado e as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), os rendimentos relativos ao recebimento das participações da Segurança Social das respostas sociais creche e Pré-Escolar, contabilizados até 31.12.2023 na conta 75 - Subsídios, doações e legados à exploração, passam a partir de 01.01.2024, a ser contabilizados na conta 72 - Prestação de serviços, tendo ascendido no exercício de 2023 a um montante total de 349.232,34 €.

*Handwritten signature: Kuzlovskiy*

Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil

Procedeu-se à reexpressão retrospectiva da Demonstração dos Resultados do período findo em 31 de dezembro de 2023, por forma a contemplar a referida correção, cujo efeito é o evidenciado no quadro seguinte:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	DR Contas aprovadas	CORR. EX.ANT. - APL. RETROSPETIVA	DR após correções
	2023	Correções	2023
Vendas e serviços prestados	115 284,57	349 232,34	464 516,91
Subsídios, doações e legados à exploração	2 061 961,28	-349 232,34	1 712 728,94
Variação nos inventários da produção	214,30		214,30
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-312 874,47		-312 874,47
Fornecimentos e serviços externos	-409 364,09		-409 364,09
Gastos com o pessoal	-1 563		-1 563
	192,11		192,11
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-11 355,87		-11 355,87
Aumentos/reduções de justo valor	-16,19		-16,19
Outros rendimentos	69 818,12		69 818,12
Outros gastos	-69 457,54		-69 457,54
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-118 982,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-118 982,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-62 919,70		-62 919,70
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-181 901,70</b>	<b>0,00</b>	<b>-181 901,70</b>
Juros e gastos similares suportados	-1 544,44		-1544,44
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-183 446,14</b>	<b>0,00</b>	<b>-183 446,14</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-207,68		-207,68
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-183 653,82</b>	<b>0,00</b>	<b>-183 653,82</b>

6. Ativos fixos tangíveis:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil

*U. U. U. U. U.*

*Alpen*

*H. H. H. H. H.*

Em Euros

Rubricas relativas a ativos fixos tangíveis	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
<b>Ativo bruto - Saldo final a 31-12-2022</b>	<b>1 113 961,02</b>	<b>2 723 284,54</b>	<b>223 060,64</b>	<b>207 073,36</b>	<b>86 579,52</b>	<b>744,49</b>	<b>4 354 703,57</b>
Adições:							
Aquisições			16 196,33	27 400,00	496,80		44 093,13
Diminuições:							
Transferências e abates				-22 299,14			-22 299,14
<b>Ativo bruto - Saldo final a 31-12-2023</b>	<b>1 113 961,02</b>	<b>2 723 284,54</b>	<b>239 256,97</b>	<b>212 174,22</b>	<b>87 076,32</b>	<b>744,49</b>	<b>4 376 497,56</b>
Adições:							
Aquisições			12 856,66		2 401,37		15 258,03
Transferências			3 903,90				3 903,90
Diminuições:							
Transferências e abates			-3 903,90				-3 903,90
<b>Ativo bruto - Saldo final a 31-12-2024</b>	<b>1 113 961,02</b>	<b>2 723 284,54</b>	<b>252 113,63</b>	<b>212 174,22</b>	<b>89 477,69</b>	<b>744,49</b>	<b>4 391 755,59</b>
<b>Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2022</b>	<b>0,00</b>	<b>1 545 969,77</b>	<b>212 416,16</b>	<b>201 598,93</b>	<b>87 036,69</b>	<b>600,00</b>	<b>2 047 621,55</b>
Reforço		38 033,70	13 093,59	10 041,01	496,80		61 665,10
Anulação/reversão/transferências				-22 299,14			-22 299,14
<b>Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2023</b>	<b>0,00</b>	<b>1 584 003,47</b>	<b>225 509,75</b>	<b>189 340,80</b>	<b>87 533,49</b>	<b>600,00</b>	<b>2 086 987,51</b>
Reforço		38 033,70	14 182,13	6 850,00	1 231,60		60 297,43
<b>Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2024</b>	<b>0,00</b>	<b>1 622 037,17</b>	<b>239 691,88</b>	<b>196 190,80</b>	<b>88 765,09</b>	<b>600,00</b>	<b>2 147 284,94</b>
<b>Valor líquido a 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1 113 961,02</b>	<b>1 139 281,07</b>	<b>13 747,22</b>	<b>22 833,42</b>	<b>- 457,17</b>	<b>144,49</b>	<b>2 289 510,05</b>
<b>Valor líquido a 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1 113 961,02</b>	<b>1 101 247,37</b>	<b>12 421,75</b>	<b>15 983,42</b>	<b>712,60</b>	<b>144,49</b>	<b>2 244 470,65</b>

7. Ativos Intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

Abstrato

Udewaloz

Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil

Em Euros

Rubricas relativas a ativos intangíveis	Programas de computador	Certificação e gestão de processos	Total
Ativo bruto - Saldo final a 31-12-2022	1 666,52	12 546,00	14 212,52
Adições:			
Diminuições:			
Ativo bruto - Saldo final a 31-12-2023	1 666,52	12 546,00	14 212,52
Adições:			
Diminuições:			
Ativo bruto - Saldo final a 31-12-2024	1 666,52	12 546,00	14 212,52
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2022	1 666,52	5 436,60	7 103,12
Reforço		1 254,60	1 254,60
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2023	1 666,52	6 691,20	8 357,72
Reforço		1 254,60	1 254,60
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2024	1 666,52	7 945,80	9 612,32
Valor líquido a 31 de dezembro de 2023	0,00	5 854,80	5 854,80
Valor líquido a 31 de dezembro de 2024	0,00	4 600,20	4 600,20

8. Inventários:

8.1 As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizados conforme descrito no ponto 3 acima.

8.2 A decomposição do valor dos inventários apresentados no Balanço é a seguinte:

Em Euros

Rúbricas	31/12/2024	31/12/2023
Géneros alimentares	7 005,36 €	8 321,95 €
Produtos de higiene e conforto	11 179,18 €	13 633,42 €
Produtos de farmácia	2 968,40 €	2 226,67 €
<b>TOTAL</b>	<b>21 152,94 €</b>	<b>24 182,04 €</b>

8.3 O montante de inventários reconhecido como um gasto durante os períodos de 2024 e de 2023 detalha-se conforme o quadro seguinte:

Em Euros

Rúbricas	2024	2023
Existências Iniciais	24 182,04	24 795,03
Compras	51 270,76	61 605,09
Regularizações Existências	131 236,36	250 656,39
Existências finais	21 152,94	24 182,04
<b>Custos no exercício</b>	<b>185 536,22</b>	<b>312 874,47</b>

9. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 as contas a receber tinham a seguinte composição:

Rúbricas	Em Euros	
	31/12/2024	31/12/2023
Cientes e Utentes Conta Corrente	12 195,17	10 184,27
Cientes e Utentes Cobrança Duvidosa	30 969,90	27 460,22
<i>imparidade para Clientes e Utentes Cob. Duvidosa</i>	<i>-30 969,90</i>	<i>-27 460,22</i>
Fornecedores	1.547,82	190,00
Pessoal	228,66	26,91
Devedores por acréscimos de rendimentos	22 453,82	45 949,56
Outras contas a Receber Cobrança Duvidosa - Outras contas a Receber Cobrança Duvidosa		
Instituto de Promoção Social de Bustos, SA - Em Liquidação	22 093,84	22 093,84
Município de Oliv. Bairro - contrato de arrendamento	31 395,00	31 395,00
Inquilinos	10 635,00	10 635,00
<i>imparidade Conta a Receber Cob. Duvidosa</i>	<i>-64 123,84</i>	<i>-64 123,84</i>
Comparticipações a Receber - Instituto da Segurança Social	28 900,90	23 731,54
Outras contas a Receber - IEFP	8 271,97	5 514,68
Outras contas a Receber - Restantes	13 076,46	3 953,36
<b>TOTAL</b>	<b>86 674,80</b>	<b>89 550,32</b>

O valor das imparidades registadas em resultados no exercício de 2024 foi de - 3.509,69 euros, respeitante a dívidas de clientes. No exercício de 2023 o valor das imparidades registadas em resultados foi de - 3.245,87 euros e - 8.110,00 euros, respeitantes a dívidas de clientes e dívidas de outros devedores, respetivamente.

10. Rédito:

As prestações de serviços nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 correspondem às listadas no quadro a seguir apresentado:

Rúbricas	Em Euros	
	2024	2023
<b>Prestações de serviços:</b>		
Creche	15 822,95	21 530,29
Pré-escolar	62 864,77	72 290,45
Música Infantilário	5 376,00	4 814,60
Transporte Infantilário	2 986,00	2 678,00
Outros serviços do Infantilário	17 356,90	13 971,23
Comparticipações da Segurança Social	363 762,19	349 232,34
<i>Creche</i>	<i>218.489,67</i>	<i>203.138,43</i>
<i>Pré-escolar</i>	<i>145.272,52</i>	<i>146.093,91</i>
<b>TOTAL</b>	<b>468 168,81</b>	<b>464 516,91</b>

Vilva 2027 *Alvarinho*

**11. Subsídios, doações e legados à exploração:**

Nos exercícios de 2024 e 2023 a Entidade reconheceu como “Subsídios, doações e legados à exploração” os seguintes rendimentos:

*Alvarinho*

Rubricas	Em Euros	
	2024	2023
Subsídios-Centro Regional de Segurança Social	1 252 921,83	1 259 244,28
Subsídios-I.E.F.P.	12 262,52	13 917,01
Subsídios - Outras entidades públicas	14 169,77	4 225,00
Subsídios-Outras entidades	2 522,10	3 436,60
Donativos	389 735,44	431 906,05
<b>TOTAL</b>	<b>1 671 611,66</b>	<b>1 712 728,94</b>

As condições necessárias à satisfação das disposições contratuais constantes dos acordos firmados com o Governo para a concessão dos subsídios estão a ser cumpridas, não sendo previsível qualquer alteração deste quadro até ao termo dos contratos respetivos.

**12. Outros rendimentos:**

A rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 tinha a seguinte composição:

Outros rendimentos e ganhos	Em Euros	
	2024	2023
Rend. Investimentos não financeiros		6 311,57
Rendas de Imóveis	10 652,44	10 520,08
Bonificação p/deficiência/Subsídio Educação Especial	12 612,83	14 698,19
Outros rendimentos e ganhos	13 277,01	16 698,07
Consignação Fiscal (IRS e IVA)	15 923,85	18 635,18
Imputação Subsídios ao Investimento	2 955,03	2 955,03
<b>TOTAL</b>	<b>55 421,16</b>	<b>69 818,12</b>

**13. Fornecimentos e serviços externos:**

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 tinha a seguinte composição:

Rubricas	Em Euros	
	2024	2023
Conservação e reparação	61 558,69	85 807,90
Eletricidade	57 783,30	33 566,09
Gás	42 952,26	50 074,23
Subcontratos	30 609,81	28 365,69

Trabalhos especializados	30 051,99	27 804,17
Encargos de saúde utentes	26 731,66	37 720,94
Honorários	24 065,35	23 355,98
Combustíveis	20 310,28	19 621,23
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17 384,74	11 490,95
Produtos de limpeza	12 778,13	13 637,11
Água	12 677,49	9 929,47
Despesas escolares	11 238,92	17 793,03
Seguros	10 738,79	10 062,69
Comunicação	10 453,93	10 347,14
Deslocações e estadas	6 700,53	11 118,47
Transporte de utentes	6 581,64	2 520,19
Rendas e alugueres	3 623,78	3 553,36
Semanadas a utentes	3 499,25	3 913,24
Outros gastos	2 686,90	714,01
Vestuário e calçado de utentes	2 362,77	5 582,19
Material de escritório	1 866,55	2 193,76
Limpeza, higiene e conforto	1 450,92	192,25
<b>TOTAL</b>	<b>398 107,68</b>	<b>409 364,09</b>

*Handwritten signatures and notes:*  
 A. Augusto Lusitano Rainho  
 J. Dias da Silva  
 C. Catarino

#### 14. Benefícios dos empregados:

A Direção, que exerce as suas funções em regime de voluntariado, é composta da seguinte forma:

Cargo	05/03/2019 a 01/02/2021	02/02/2021 a 15/02/2022	16/02/2022 a presente
Presidente	Dr. Augusto Lusitano Rainho	Dr. Augusto Lusitano Rainho	Dr. Augusto Lusitano Rainho
Secretário	Engº Carlos dos Santos Rodrigues	Engº Carlos dos Santos Rodrigues	Prof. Carlos Alberto Marques Catarino
Tesoureiro	Dr. Carlos Guerreiro de Moura	Dr. João Dias da Silva	Sr. Manuel Augusto dos Santos Girão
Vogal	Dr. João Dias da Silva		Dr. João Dias da Silva
Vogal	Prof. Carlos Alberto Marques Catarino	Prof. Carlos Alberto Marques Catarino	Olímpio Varela Baía
Vogal	Sr. Manuel Augusto dos Santos Girão	Sr. Manuel Augusto dos Santos Girão	

Apresenta-se no quadro seguinte o detalhe dos gastos com pessoal, incorridos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

Rubricas	Em Euros	
	2024	2023
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	1 235 853,84	1 255 401,06
Remunerações Planos Ocupacionais - Medidas IIEFP	10 613,76	17 400,21
Encargos sobre remunerações	273 510,46	236 694,76
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	16 795,05	18 323,97
Outros	8 663,08	8 372,11
<b>TOTAL</b>	<b>1 545 436,19</b>	<b>1 536 192,11</b>

Nos exercícios de 2024 e 2023 a Entidade teve ao seu serviço um número médio 94 trabalhadores.

**15. Voluntários e beneficiários:**

Nos exercícios de 2024 e 2023 a Entidade contou com um número médio de 16 voluntários.

**16. Outros gastos:**

A rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023 tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
Outros gastos e perdas	2024	2023
Perdas em inventários - quebras géneros alimentares	126 791,53	52 627,84
Outros - restantes	3 019,93	14 346,15
Donativos	194,67	267,91
Impostos	3 188,65	2 215,64
<i>Dos quais IMI</i>	<i>1 806,77</i>	<i>755,34</i>
<b>TOTAL</b>	<b>133 194,78</b>	<b>69 457,54</b>

**17. Diferimentos:**

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Diferimentos” evidenciada no ativo e no passivo tinha a seguinte decomposição:

	<i>Em Euros</i>	
Diferimentos	31/12/2024	31/12/2023
<b>Gastos a reconhecer:</b>		
Seguros	3 979,26	4 297,81
Outros	493,24	660,16
<b>TOTAL</b>	<b>4 472,50</b>	<b>4 957,97</b>
<b>Rendimentos a reconhecer:</b>		
Medidas de apoio à contratação IEFP	3867,2	2504,73
<b>TOTAL</b>	<b>3 867,20</b>	<b>2 504,73</b>

**18. Outros passivos correntes:**

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 as contas a pagar da Entidade tinham a seguinte composição:

*Em Euros*

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Credores por acréscimos de gastos	228 926,73	228 796,24
<i>Remunerações a liquidar</i>	222 817,75	223 528,56
<i>Impostos a liquidar (IMI)</i>	387,15	375,02
<i>Restantes acréscimos</i>	5 721,83	4 892,66
Prestações Familiares	90 053,13	97 524,29
Outras Contas a Pagar	7 863,09	19 755,81
<b>TOTAL</b>	<b>326 842,95</b>	<b>346 076,34</b>

**19. Estado e outros entes públicos (Passivo):**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica apresentava as seguintes quantias:

*Em Euros*

Estado e outros entes públicos	31/12/2024	31/12/2023
Imposto sobre o rendimento		207,68
Retenção de impostos sobre rendimentos	4 289,35	8 819,82
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	20,83	22,93
Contribuições e descontos para a Segurança Social	55 375,67	53 402,31
<b>TOTAL</b>	<b>59 685,85</b>	<b>62 452,74</b>

A Entidade apresenta a sua situação contributiva e tributária regularizada.

**20. Financiamentos obtidos:**

O saldo apresentado por esta rubrica em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 corresponde ao valor em dívida respeitante ao contrato de empréstimo “Crédito automóvel” celebrado com o Banco Credibom, para financiar a aquisição da viatura Fiat de matrícula 29-UO-56.

O valor das prestações de capital a liquidar no exercício de 2025, no montante de 5.183,81 euros, encontra-se registado no passivo corrente. O montante de 8.043,65 euros, a liquidar após 31/12/2025, encontra-se registado no passivo não corrente.

**21. Fundos Patrimoniais**

Em 2024 ocorreram as seguintes alterações nas rubricas dos fundos patrimoniais:

Em Euros

Rubricas Fundos Patrimoniais	31/12/2023	Aumentos	Reduções	31/12/2024
Fundos	4 599 856,08			4 599 856,08
Reservas	58 497,87			58 497,87
Resultados transitados	-2 346 516,91		-183 653,82	-2 530 170,73
Outras variações nos fundos patrimoniais	11 864,38		-2 955,03	8 909,35
Resultado líquido do período	-183 653,82	183 653,82	-133 980,42	-133 980,42
<b>TOTAL</b>	<b>2 140 047,60</b>	<b>183 653,82</b>	<b>-320 589,27</b>	<b>2 003 112,15</b>

A rubrica de “Resultados Transitados” foi movimentada em 2024 pela aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2023 (-183.653,82€);

A rubrica de “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais” foi diminuída pela transferência para rendimentos do exercício dos subsídios proporcionais às depreciações dos bens objeto do subsídio (-2.955,03 €).

## 22. Ativos e Passivos Contingentes

A Sociedade de Promoção Social Obra do Frei Gil, IPSS, é parte em processo judicial de expropriação (Processo n.º 470/23.9T8OBR), a correr termos no Juízo de Competência Genérica de Oliveira do Bairro, no qual contesta, entre outros aspetos, a nulidade do despacho de adjudicação e o valor da indemnização fixado.

A Sociedade considera que o justo valor indemnizatório deverá ser, no mínimo, equivalente ao valor patrimonial tributário do imóvel expropriado, no montante de € 4.895.583,34. A presente ação não reflete um risco de perda ou responsabilidade contingente, mas sim um potencial ganho futuro, não reconhecido contabilisticamente por ausência de decisão definitiva.

## 23. - Acontecimentos após a data do balanço

A Portaria n.º 450/2023, de 22 de dezembro, estabelece um novo regime de organização, funcionamento e instalação das casas de acolhimento para crianças e jovens em Portugal. Define as regras para acolhimento residencial, bem como o modelo de participação financeira das unidades que constituem as casas de acolhimento.

É importante referir que no âmbito do processo de adequação das respostas sociais Lar de Infância e Juventude e Apartamento de Autonomização às exigências da Portaria n.º 450/2023, de 22 de dezembro, é provável que a Obra do Frei Gil enfrente bastantes desafios, nomeadamente no cumprimento das exigências relativas ao edificado onde deverão funcionar as respostas sociais.

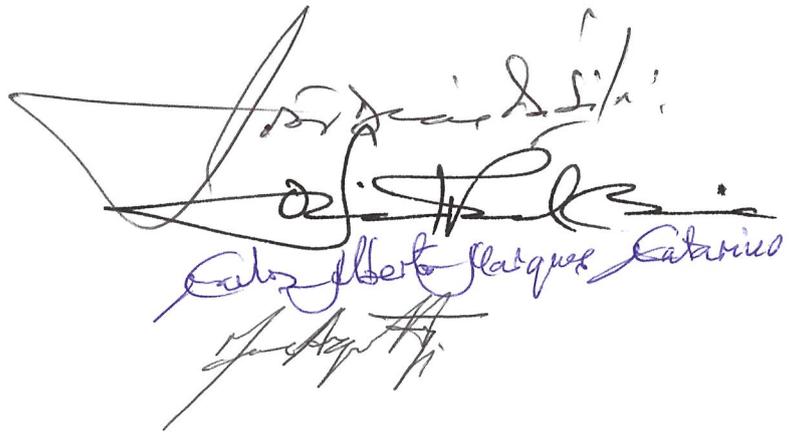
**24. Datas de aprovação e autorização de emissão das Demonstrações Financeiras**

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção em 10/04/2025.

A Contabilista Certificada



A Direção



Alberto Marques Sabino

## ATAS

----- ATA NÚMERO TREZENTOS E VINTE E TRÊS -----

----- Aos dez dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, pelas dez horas, reuniu-se na respetiva sede social, sita na rua Dr. Manuel Estrela, no lugar e freguesia da Praia de Mira, a Direção da Sociedade de Promoção Social – Obra do Frei Gil, com o número de pessoa coletiva 501 834 320, encontrando-se presentes os seguintes membros: Augusto Lusitano Simões Rainho, presidente; Carlos Alberto Marques Catarino, secretário; Manuel Augusto dos Santos Girão, tesoureiro; João Dias da Silva, vogal; e Olímpio Varela Baía, vogal. Presente também a contabilista certificada Dr.ª Vânia Lopes, assessora da Direção. A sessão obedeceu à seguinte Ordem de Trabalhos previamente comunicada: -----

----- **Ponto um: Análise, apreciação e aprovação do Relatório de Contas do ano 2024;** -----

----- **Ponto dois: Deliberação sobre a afetação dos resultados.** -----

----- Após a apresentação de boas-vindas por parte do presidente da Direção, passou-se de imediato ao tratamento dos pontos da Ordem de Trabalhos: -----

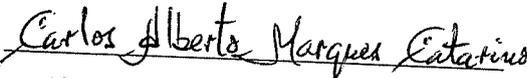
----- **Ponto um: Análise, apreciação e aprovação do Relatório de Contas do ano 2024** – A contabilista Vânia Lopes, solicitada a intervir como assessora da Direção, procedeu à apresentação do Relatório de Contas de 2024, previamente elaborado, bem como à demonstração financeira dos resultados por naturezas, rubrica a rubrica, refletindo o funcionamento e gestão de cada um dos Centros e valências da Instituição. Foram esclarecidas todas as dúvidas apresentadas relativas às contas do exercício de 2024, que apresentam um resultado líquido negativo de 133.980,42 € (cento e trinta e três mil novecentos e oitenta euros e quarenta e dois cêntimos), apesar de uma gestão cuidada e de proximidade e do esforço contínuo desenvolvido pela generalidade dos colaboradores da Instituição no sentido da prossecução da missão, da rentabilização dos recursos e da sustentabilidade da Obra, mas fortemente onerado pelos gastos com o pessoal. -----

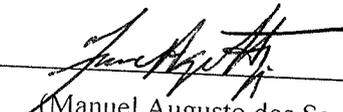
----- Operada a análise dos resultados, discutidas as contas no seu contexto e dissipadas todas as dúvidas pelos esclarecimentos avançados pela contabilista assessora da Direção, a reunião prosseguiu apenas com os elementos da Direção presentes, tendo o presidente colocado as mesmas à votação, de que resultou a sua aprovação por unanimidade. -----

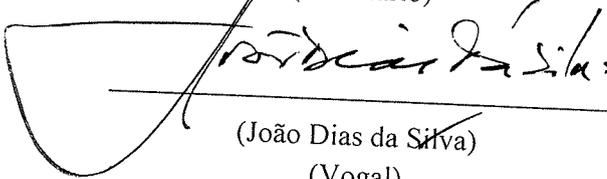
----- **Ponto dois: Deliberação sobre a afetação dos resultados** – Foi deliberado por unanimidade que o resultado líquido apurado fosse mantido na conta de "Resultados Transitados". -----

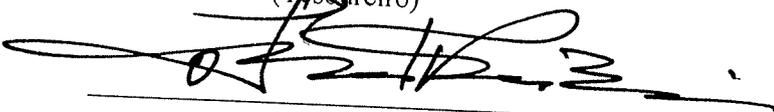
----- Nada mais havendo a tratar, foi pelas doze horas encerrada a sessão, de que se lavrou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada pelos elementos da Direção presentes, em sinal de conformidade. -----

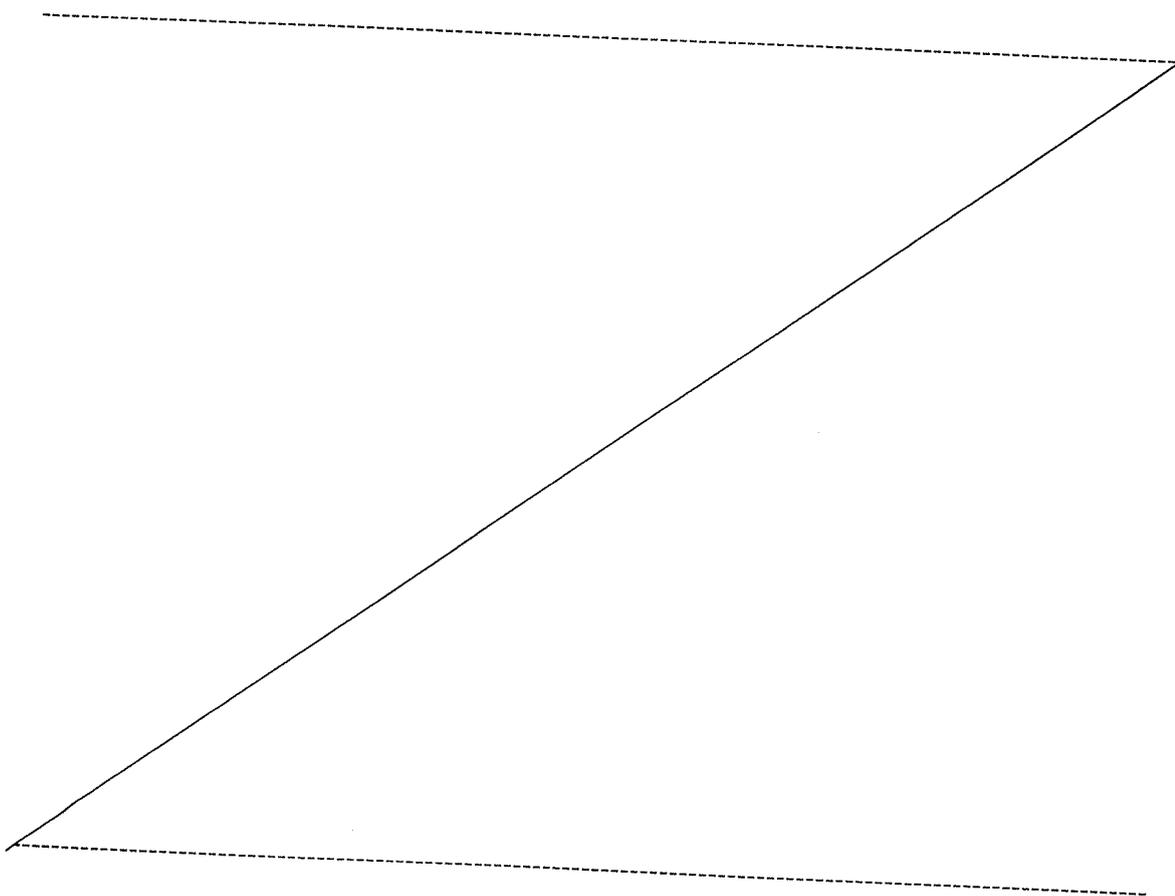
  
(Augusto Lusitano Simões Rainho)  
(Presidente)

  
(Carlos Alberto Marques Catarino)  
(Secretário)

  
(Manuel Augusto dos Santos Girão)  
(Tesoureiro)

  
(João Dias da Silva)  
(Vogal)

  
(Olímpio Varela Baía)  
(Vogal)



*part*

## ATAS

Folha 21

### CONSELHO FISCAL

----- ATA NÚMERO VINTE E DOIS -----

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, pelas quatorze horas, reuniu na sua Sede, sita na Rua Dr. Manuel Estrela, 3070-811 Praia de Mira, o Conselho Fiscal da Sociedade de Promoção Social Obra do Frei Gil, com o número de pessoa coletiva 501 834 320, encontrando-se presentes os seus membros, Silvino de Jesus perdigão, Presidente, Fernando Albano Henriques Sequeira, Vogal e Manuel dos Anjos Pereirinha, Vogal, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

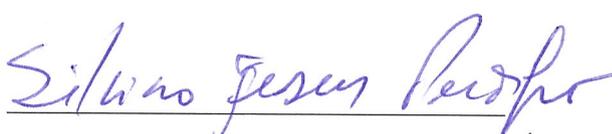
**Ponto único: Análise e discussão das contas do exercício de 2024**-----

**Ponto Único:** - Iniciada a reunião, foram as contas analisadas e discutidas. O conselho Fiscal, deu, por unanimidade, parecer favorável à aprovação das contas.-----

Mais deliberou, igualmente por unanimidade, dar parecer favorável à afetação do resultado líquido do período de 2024, negativo em 133.980,42 € (cento e trinta e três mil novecentos e oitenta euros e quarenta e dois cêntimos).-----

Merece ainda destaque o desempenho da Direção da Instituição, que apesar de todas as dificuldades económicas pelas quais a Instituição tem passado, têm conseguido manter uma gestão cuidada e rigorosa-----

Por nada mais haver a tratar, foi pelas dezassete horas dada por encerrada a sessão, de que se lavrou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada por todos os presentes em sinal de conformidade. -----

  
(Silvino de Jesus Perdigo)  
(Presidente)

  
(Fernando Albano Henriques Sequeira)  
(Vogal)

  
(Manuel dos Anjos Pereirinha)  
(Vogal)